



ESTADO DO PARANÁ
SESP — POLÍCIA CIVIL

R E S E R V A D O



Prinado 19

DELEGACIA DE POLÍCIA DE RONCADOR



INFORMAÇÃO

ASSUNTO: Ocorrência sobre ADONIRAM ANTUNES DE OLIVEIRA.

HISTÓRICO.

gori Prinado

-Por volta das 24 horas do dia 05/08/77, na Padaria e Bar de propriedade de LOURIVAL BUENO, sito à Avenida principal desta cidade, inúmeros elementos ali se reuniram para comerem um assado, isto como de costume.

-O acima nominado ali compareceu por volta das 23 horas e tomou parte do assado, isto quando a maioria dos convidados já se retiravam do local.

-No local encontravam-se o proprietário do estabelecimento, uma garçonete, PERSIO PIANHO, esta autoridade e o Sub-Ten FM Comandante do Destacamento Policial desta cidade, quando o nominado (ADONIRAM) iniciou palestras com PERSIO PIANHO e inesperadamente, o nominado alterou-se, talvez por problemas políticos, e disse em voz alta: QUE O BRASIL ESTÁ SENDO GOVERNADO POR CURRUPTOS, LADRÕES E DEMAIS ESTRANGEIROS, COMO OS MINISTROS - DAS MINAS E ENERGIAS. - DA FAZENDA E DA AGRICULTURA.

-Citando o nome de S. Excia., o Presidente da República, disse que aquela autoridade não é brasileira e sim ALEMÃO CURRUPTO.

-Continuando suas críticas disse ainda que: sente nojo quando ouve o HINO NACIONAL BRASILEIRO.

-Diante desses insultos, o Sub-Ten Cmt do Destacamento Policial, Clotário Domiciano Marafigo, entrevistou e perguntou ao aludido elemento se ele estava bem conciente do que estava falando, tendo o impostor respondido que estava bem conciente, estas perguntas foram repetidas por 3 vezes e todas as vezes as respostas eram de que estava bem conciente e responderia a qualquer momento pelo que estava falando.

2

-Na qualidade de autoridade policial e julgando-me no meu inteiro cumprimento do dever, determinei fosse o mesmo detido, cuja ordem foi prontamente cumprida pelo graduado já mencionado, tendo sido o nominado conduzido na viatura policial à Cadeia Pública desta cidade, em cuja escolta me fiz acompanhar.

-Momentos depois, comuniquei telefonicamente ao Plantão do Departamento da Polícia Federal de Londrina, onde solicitei instruções e fui prontamente instruído que esta autoridade deveria manter o nominado detido e como tratava-se de pessoa aqui residente, se possível, deslocar o detido para outra cidade vizinha, evitando assim que houvesse problemas ou comentários prejudiciais e fui instruído para voltar me comunicar com aquele plantão 3 horas após pela mesma via telefônica.

-Imediatamente, providenciei escolta de mais 2 Policiais Militares e acompanhado do graduado já mencionado, me fiz acompanhar até à cidade vizinha de Nova Cantu, onde entreguei o detido à autoridade local e na presença daquela autoridade, voltei a me comunicar com o Plantão da Polícia Federal de Londrina, dando ciência de que o nominado encontrava-se detido naquela cidade, tendo o elemento de Plantão me informado que já havia comunicado seu Chefe e que o detido lá deveria ficar à disposição da P.F, até que fosse tomada providências pela P.F.

-Após retornar à esta cidade, percebi que elementos ligados ao nominado, procuravam o paradeiro do mesmo e por volta das 13 horas (dia 06/08/77) "SÁBADO", fui procurado por um Policial e um advogado, ambos procedentes de Campo Mourão, os quais portavam o Ofício nº 668/77, subscrito pelo Pol-Boris Bowe Bardal, Delegado Chefe da 16ª Subdivisão Policial, determinando que esta autoridade recambiasse pelo Policial portador do Ofício o nominado àquela Subdivisional.

-Determinei a expedição de Ofício à autoridade Policial de Nova Cantu, solicitando que o detido fosse entregue ao Policial de Campo Mourão e em seguida voltei a comunicar o fato ao Plantão da P.F. de Londrina.

-No dia seguinte (DOMINGO), tive a surpresa de ver desfilando em seu automóvel nesta cidade o e de frente à esta Delegacia o ex-detido ADONIRAM ANTUNES DE OLIVEIRA que conti